

de sódio) é um produto químico estável, resistente. Não obstante, pode ser contaminado por impurezas, tornando-se, então, inútil e até perigoso. Da mesma forma o cristão. A salinidade do cristão é o seu caráter conforme descrito nas bem-aventuras; é discipulado cristão verdadeiro, visível em atos e palavras. Se o cristão for contaminado pelas impurezas do mundo, ele perde a salinidade, ou seja, sua capacidade de influenciar e mudar o mundo à sua volta.

### 3. A luz do mundo (5.14-16).

Jesus disse também: “*Vocês são a luz para o mundo...*” Mais tarde ele diria: “*Eu sou a luz do mundo...*” (Jo 8.12). Portanto, nós somos a luz do mundo por derivação, brilhamos com a luz de Cristo, como a Lua brilha com a luz do Sol (Fp 2.15). Isso acontece por meio das nossas “boas obras” ou “coisas boas que fazemos” (5.16, na RA e na BLH). Essas “boas obras” envolvem tudo o que fazemos por amor a Cristo e aos nossos semelhantes, e também nossa maneira de ser, agir e reagir. É a luz de Cristo brilhando do mundo através de nós!

A eficácia da luz está condicionada à sua intensidade e posição. Jesus acrescentou: “*Ninguém acende uma lamparina para colocá-la debaixo de um cesto. Pelo contrário, ela é colocada no lugar próprio para que ilumine a todos os que estão na casa*” (5.14-15, BLH). A luz de Cristo, que está em nós, não pode ser escondida dentro da igreja. Ela é útil lá fora, no mundo, nas trevas.

### 4. Responsabilidade dupla.

Nossa responsabilidade é dupla: “*O sal e a luz têm coisas em comum: eles se dão e se gastam, e isto é o oposto do que acontece com qualquer tipo de religiosidade egocentralizada*” (P. Thielicke).

- a) **O mundo está apodrecendo!** (Veja o quadro que Paulo pinta do mundo em Rm 1). Como sal, os cristãos têm a responsabilidade de inibir ou mesmo impedir a deterioração da família, da igreja e da sociedade. Têm que expressar-se, indignar-se e protestar mais... (Ação negativa)
- b) **O mundo está nas trevas!** Como luz, os cristãos têm a responsabilidade de mostrar, pela pregação da Palavra de Deus e por suas obras, que tudo pode ser diferente e melhor, e mostrar o Caminho. (Ação positiva).

### Perguntas para reflexão:

1. Quais são as funções do sal e da luz, respectivamente? 2. Qual é a função do cristão no mundo, como sal e luz? 3. Por que é importante, hoje em dia, enfatizar que Igreja e Mundo são comunidades totalmente diferentes? 4. A que estão condicionadas a eficácia do sal, da luz e a do cristão, no mundo? 5. Você diria que tem sido sal da terra e luz do mundo?

(Resumo e adaptação livre do livro de John Stott, *A Mensagem do Sermão do Monte*, Ed ABU, São Paulo, SP, 2ª edição, 1997.  
Pr. Éber Lenz Cesar, para Escolas Dominicais, 2001)

# Estudos no Sermão do Monte

## Estudo 5

## Sal e luz - Mt 5.13-16

### A influência do Cristão

Em seguida às bem-aventuras, que descrevem o caráter do cristão, Jesus passou a dizer aos seus discípulos que eles poderiam exercer uma forte influência sobre o mundo, se cultivassem aquele caráter. Usando metáforas conhecidas, disse-lhes: “*Vós sois o sal da terra... Vós sois a luz do mundo...*”

A necessidade da luz é óbvia. E o sal tem uma variedade de usos. É condimento e preservativo. No passado, antes do invento da refrigeração, ele era usado principalmente para preservar a carne do apodrecimento. E na verdade ainda o é... como no charque, também chamado carne-de-sol. É o sal que o conserva e lhe dá sabor.

### 1. Igreja e mundo: duas comunidades distintas.

As duas comunidades são diferentes, mas relacionadas. A diferença é radical e imprescindível; a relação é necessária. Explicando:

- O sal tem características próprias, que o distinguem da carne e outros alimentos. Só é útil fora do saleiro e quando nos alimentos; é assim que lhes dá sabor e os preserva.
- A luz possui suas próprias características, que a distinguem das trevas. Só é útil quando nas trevas; é assim que as dissipa.

Evidentemente, a humanidade é insossa e está apodrecendo; precisa do sal. O mundo é tenebroso e perdido, e precisa de luz.

Estes esclarecimentos são importantes porque, hoje em dia, é simpático e teologicamente mais elegante deixar indefinidas as fronteiras e as diferenças entre as duas comunidades, igreja e mundo. Mas, vamos desenvolver mais o significado dessas metáforas.

### 2. O sal da terra (5.13).

Isto significa que os crentes verdadeiros, os que têm ou estão desenvolvendo as características referidas nas bem-aventuras, são como o sal: têm um tremendo poder de penetração e transformação. Ao passo que a humanidade é como a carne em processo de deterioração ou apodrecimento. Os cristãos podem retardar esse processo ou mesmo revertê-lo, ainda que não totalmente.

Deus estabeleceu outras influências restringentes na humanidade, tais com o Estado e a Família. Estas e outras instituições exercem uma influência sadia sobre a sociedade. Entretanto, Deus planejou que a mais poderosa força inibidora do pecado fosse a Igreja.

A eficácia do sal está condicionada à sua salinidade (Veja 5.13b). O sal (cloreto